

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

**Padrão FCI Nº 285
24/05/2002**



Padrão Oficial da Raça

GALGO ESPANHOL

(GALGO ESPAÑOL)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Espanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 26.05.1982.

UTILIZAÇÃO: Cão de caça à lebre, em rápida perseguição e guiando-se pela visão. Igualmente, foi utilizado e pode perseguir outros animais de pelo como coelhos, raposas e também javalis; porém a primordial utilização da raça tem sido e é a caça às lebres em corrida.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 10 - Lebréis.
Seção 3 - Lebréis de Pelo Curto.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Galgo Español.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de março de 2015.

GALGO ESPANHOL

(Galgo Español)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O galgo espanhol é conhecido desde a Idade Antiga pelos Romanos embora tenhamos que supor que sua chegada e implantação na Península seja muito anterior. Descendentes de antigos lebréis asiáticos, ele se adaptou aos nossos diferentes terrenos de estepes e planícies. Foi exportado em grandes quantidades para outros países como a Irlanda e Inglaterra, durante os séculos XVI, XVII e XVIII, sendo o nosso Galgo um dos ancestrais do Galgo Inglês que apresenta com o Galgo Espanhol as semelhanças próprias da raça que serviu de base antes de sua posterior seleção e aclimação. Cabe destacar dentre as numerosas citações de autores clássicos, aquela do Arcipreste de Hita, que diz: “Para a lebre que sai, logo se lança um galgo...” demonstrando assim a principal e ancestral função da raça.

APARÊNCIA GERAL: Cão lebrél de bom tamanho, eumétrico, subconvexo, sublongilíneo e dolicocefalo. De estrutura óssea compacta, cabeça longa e estreita, tórax de ampla capacidade, ventre muito retraído e uma cauda muito longa. Os posteriores bem aprumados e musculosos. Pelo fino e curto ou duro e semi-longo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Estrutura sub-longilínea; diâmetro longitudinal ligeiramente maior que a altura na cernelha. Deve-se procurar a proporcionalidade e a harmonia funcional tanto parado quanto em movimento.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: De caráter sério e retraído; porém quando sai para caçar, demonstra uma grande energia e vivacidade na caça.

CABEÇA: Proporcionada ao corpo, longa, enxuta e seca. A relação crânio-focinho é de 5/6: comprimento do crânio 5, comprimento do focinho 6. Linhas crânio-faciais divergentes. O conjunto crânio-focinho, visto de cima, deve ser bem longo e uniforme; com focinho longo, estreito.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De largura reduzida e de perfil sub-convexo. A largura do crânio não alcançará a metade de seu comprimento. O crânio possui uma linha mediana bem marcada em seus dois primeiros terços; a cavidade frontal e a crista occipital é simplesmente marcada.

Stop: Suave, muito pouco acentuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Pequena, úmida, com mucosas pretas.

Focinho: Longo, de perfil sub-convexo, com ligeiro estreitamento da cana nasal até a trufa.

Lábios: Muito secos. O lábio superior cobrirá perfeitamente inferior. O lábio inferior não apresentará comissura labial marcada. São finos, aderentes e com mucosas escuras.

Maxilares / Dentes: Dentes fortes, brancos e saudáveis. Mordedura em tesoura. Caninos bem desenvolvidos. Presença de todos os pré-molares.

Olhos: Pequenos, oblíquos, de forma amendoada; preferivelmente escuros, de cor avelã. Olhar calmo, doce e reservado.

Pálpebras: De pele fina e mucosas escuras. Bem aderentes ao globo ocular.

Orelhas: Largas na base, triangulares, carnudas em seu primeiro terço e mais finas e delicadas em direção à ponta que deverá ser arredondada. De implantação alta. Em atenção, são semi-eretas no seu primeiro terço com as pontas dobradas em direção as laterais. Em repouso, são em rosa, aderidas ao crânio. Esticadas para a frente, elas ficarão muito próximas a comissura labial de ambos os lábios.

Palato: Da cor das mucosas com rugas fortemente marcadas.

PESCOÇO: Longo, de seção oval, plano, esbelto, forte e flexível. Estreito na parte da cabeça, alargando ligeiramente em direção ao tronco. Linha superior ligeiramente côncava. Linha inferior quase reta com uma ligeira convexidade central.

TRONCO

Aspecto geral: Retangular, forte e flexível, dando impressão de robustez, agilidade e resistência. Caixa torácica amplamente desenvolvida, ventre bem retraído.

Linha superior: Com uma ligeira concavidade sobre o dorso e convexidade sobre o lombo. Sem interrupções bruscas e sem oscilações durante a movimentação, dando a impressão de grande elasticidade.

Cernelha: Simplesmente marcada.

Dorso: Reto, longo e bem definido.

Lombo: Longo, forte, não muito largo e com a linha superior arqueada, com compacta e longa musculatura, dando impressão de elasticidade e força. A altura do lombo em sua parte central pode ultrapassar a altura na cernelha.

Garupa: Longa, poderosa e inclinada. Sua inclinação é superior a 45° com a linha horizontal.

Peito: Poderoso, mas não muito largo; profundo sem atingir os cotovelos e muito longo até as costelas flutuantes. Ponta do esterno marcado.

Costelas: Costelas planas com amplos espaços intercostais. As costelas devem ser bem visíveis e marcadas. O perímetro torácico é ligeiramente superior a altura na cernelha.

Ventre e flancos: Ventre abruptamente retraído desde o esterno; esgalgado. Flancos curtos, secos e bem desenvolvidos.

CAUDA: Forte na raiz e de inserção baixa, estendendo-se entre as pernas afinando-se progressivamente até terminar em uma ponta muito fina. Flexível e muito longa; ultrapassando bem os jarretes. Em repouso, caída em forma de foice com um gancho bem acentuado e inclinada lateralmente. Colocada entre as pernas com um gancho quase tocando o solo na frente dos posteriores; é um dos aspectos mais típicos da raça.

MEMBROS

ANTERIORES

Aspecto geral: Perfeitamente aprumados, finos, retos e paralelos; metacarpos curtos e finos; pés de lebre.

Ombros: Secos, curtos e inclinados. A escápula deve ser sensivelmente mais curta que o braço.

Braços: Longos, mais longos que a escápula, muito musculosos; com cotovelos livres, embora muito próximos ao tronco.

Antebraços: Muito longos; retos e paralelos, ossos bem definidos, com tendões bem marcados. Almofadas carpais bem desenvolvidas.

Metacarpos: Ligeiramente inclinados, finos e curtos.

Patas: De lebre. Dedos fechados e arqueados. Falanges fortes e longas. Almofadas duras e bem desenvolvidas. Membrana interdigital moderada e unhas bem desenvolvidas.

Angulações: Ângulo escápulo-umeral: 110°.
Ângulo humero-radial: 130°.

POSTERIORES

Aspecto geral: Poderosos, ossos bem definidos, com músculos longos e bem desenvolvidos. Perfeitamente aprumados e de angulações corretas. Jarretes bem marcados; metatarsos curtos e perpendiculares ao solo; patas de lebre com dedos arqueados. Os membros posteriores dão impressão de potência e agilidade na impulsão.

Coxas: Muito fortes, longas, musculosas e tensas. O fêmur o mais perpendicular possível. Vistas por trás, apresentam uma musculatura muito marcada; longa, plana e potente, seu comprimento é de $\frac{3}{4}$ da perna.

Pernas: Muito longas, ossos marcados e finos. Musculosas em sua parte superior; menos na parte inferior, com clara apresentação de veias e tendões.

Jarretes: Bem marcados com nítida apresentação do tendão que estará muito desenvolvido.

Metatarsos: Finos, curtos e perpendiculares ao solo.

Patas: Patas de lebre, iguais aos membros anteriores.

Angulações: Ângulo coxofemoral: 110°.
Ângulo femorotibial: 130°.
Ângulo do jarrete: superior a 140°.

MOVIMENTAÇÃO: O movimento típico é naturalmente o galope. O trote deve ser longo, próximo ao solo, elástico e potente. Sem tendência a lateralidade e sem ambladura (significa movimentar os dois membros de um mesmo lado, ao mesmo tempo).

PELE: Bem aderentes ao corpo em todas as suas partes, forte e flexível; de cor rosada. As mucosas devem ser escuras.

PELAGEM

Pelo: Denso, muito fino, curto, liso; espalhado por todo o corpo até os espaços interdigitais. Ligeiramente mais longo nas partes posteriores das coxas. A variedade de pelo duro semi-longo apresenta maior aspereza e comprimento de pelos, que pode ser variável; embora sempre espalhado uniformemente pelo corpo, tende a apresentar uma barba e bigodes na face, sobrancelhas e topete na cabeça.

COR: Todas as cores são permitidas. São consideradas como cores mais típicas e por ordem de preferência as seguintes:

- Fulvos e tigrados mais ou menos escuros, bem pigmentados.
- Pretos.
- Manchas escuras e claras.
- Encarvoados.
- Canelas.
- Amarelos.
- Vermelhos.
- Brancos.
- Com manchas brancas e malhados.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: de 62 a 70 cm
Fêmeas: de 60 a 68 cm

Admite-se, sobre a altura, uma margem de 2 cm para exemplares de proporções excelentes.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS LEVES

- Cabeça ligeiramente larga e pouco cinzelada.
- Perfil do focinho reto, focinho pontiagudo.
- Parietais marcados.
- Ausência de algum pré-molar.
- Mordedura em torquês.
- Cauda ligeiramente curta, sem ultrapassar muito os jarretes.
- Cicatrizes, feridas e escoriações durante a temporada de caça.

FALTAS GRAVES

- Cabeça grande.
- Crânio excessivamente largo e focinho pontiagudo.
- Stop muito marcado.
- Eixos crânio-faciais paralelos.
- Lábios e barbelas marcados.
- Prognatismo superior moderado.
- Ausência de caninos, não devido a acidentes.
- Olhos claros, redondos, saltados ou proeminentes.
- Ectrópio ou entrópio.
- Orelhas curtas, eretas ou pequenas.
- Pescoço curto e redondo.
- Linha superior selada.
- Altura do lombo inferior a altura na cernelha.
- Garupa curta, redonda ou pouco inclinada.
- Perímetro torácico insuficiente.
- Costelas em barril.
- Flancos curtos.
- Musculatura muito proeminente, arredondada e pouco longa.
- Aprumos incorretos, dedos separados, jarretes de vaca.
- Almofadas fracas.
- Cauda e orelha amputadas.
- Contorno de aspecto forte, pesado ou pouco flexível.
- Comportamento desequilibrado

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Ausência de tipicidade.
- Trufa partida.
- Prognatismo superior pronunciado ou prognatismo inferior.
- Linha superior muito larga, plana ou reta.
- Peito muito abaixo dos cotovelos.
- Qualquer outro sinal de tipicidade que lembre ou indique mestiçagem.
- Albinismo.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

